

**A Rádio Ponto UFSC e as atividades laboratoriais em radiojornalismo  
universitário em tempos de cobertura especial<sup>1</sup>**

**Luis David PADILHA**

**(Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC)**

**INTRODUÇÃO**

A Rádio Ponto UFSC completou 25 anos em 2024. Sendo uma das pioneiras do segmento do webrádio universitário brasileiro, ela funciona como projeto extensionista que articula ensino e pesquisa. Sua programação é ao vivo e gravada, possui caráter informativo envolvendo segmentos como esporte, cultura e educação. Seu “carro-chefe” é a cobertura especial ao vivo, que é ativada sempre que ocorre algum fenômeno relevante e de destaque nacional e internacional. Podemos citar, por exemplo, a cobertura do Repórter UFSC Especial no combate ao Coronavírus, durante a pandemia Covid-19 onde:

[...]a equipe própria da estação e da área de rádio do Jornalismo UFSC (professores coordenadores, técnicos e bolsistas de extensão, monitoria e de iniciação científica da área de rádio do Curso de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo), rapidamente planejou uma cobertura especial e passou a produzir o podcast “Repórter UFSC”, um dos carros-chefe da programação jornalística da webrádio, então em novo formato. Denominada “Repórter UFSC no combate ao coronavírus!”, a cobertura, ao mesmo tempo em que foi pautada e executada, buscou a ampliação da reduzida equipe, abrindo-se à integração de voluntariado, como é tradicional nas coberturas especiais produzidas pela webemissora (Zuculoto *et al*, 2020, p.3).

Também salientamos, desta vez no ano de 2024, o Repórter UFSC Especial na Greve Geral das Instituições Federais de Ensino e da calamidade climática no estado do Rio Grande do Sul, além da mobilização de uma dezena de alunos voluntários, bolsistas, professores da UFSC e de outras universidades na Cobertura Especial das Eleições Municipais e Estaduais que a webemissora cobre desde o segundo semestre de 2012. Nesta primeira cobertura já contou com 20 horas de transmissão ininterrupta de boletins de diversas partes da capital e do estado, com alunos orientados pela professora Valci Zuculoto e Eduardo Meditsch (2013).

---

<sup>1</sup> Resumo expandido apresentado no GP 4 Produção Laboratorial, no VII Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul).

O presente trabalho, portanto, busca compreender como que ocorre a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão nas coberturas especiais, percebendo a dinâmica das atividades e a sua execução. Como objetivos específicos, observar a organização da webemissora nestes eventos e seus resultados. Metodologicamente utiliza-se estudo de caso, etnografia e análise documental. Como resultado, podemos apontar para a oportunidade de os alunos, professores, voluntários da graduação e pós-graduação em trabalhar as práticas jornalísticas e possibilitar tal prática de forma experimental e inovadora aplicada ao rádio e *podcast*.

## **AS COBERTURAS ESPECIAIS DA RÁDIO PONTO UFSC**

A criação da Rádio Ponto UFSC remonta o ano de 1999 a partir da ideia dos então professores Eduardo Meditsch e Maria José Baldessar, que perceberam a necessidade de formalizar a criação de uma emissora radiofônica no curso de Jornalismo da UFSC (Thibes, 2013, 2014). Foi com esta ideia que as alunas Sabrina D'Aquino e Fabiana de Liz, sob orientação do professor Eduardo Meditsch, desenvolvem o projeto da Rádio Ponto UFSC a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Zuculoto *et al*, 2019) e a webemissora tem início. A proposta da Rádio Ponto busca articular ensino, pesquisa e extensão. Nos seus primeiros anos, focou em sua implantação e consolidação, passando a atuar como projeto de extensão integrando-se à grade curricular das disciplinas (Zuculoto *et al*, 2017).

Atualmente, a Rádio Ponto UFSC mantém a proposta e continua a integrar a grade curricular da graduação ao projeto que consta com bolsistas regulares e voluntários de Graduação e, também, da Pós-Graduação. As dinâmicas e os respectivos ofícios variam, na ponta da organização apontamos para a coordenadora do projeto, professora Valci Zuculoto, subsequente há os alunos de Pós-Graduação voluntários que exercem cargos de chefia, supervisionados pela coordenadora e que orientam os alunos bolsistas de Graduação e os voluntários de Graduação. Através desta estrutura, as atividades são realizadas com planejamentos prévios, seja o semestral, semanal ou o diário.

As instalações da webemissora constam com amplo laboratório central com computadores, um estúdio completo com microfones, mesa e um computador e o espaço de monitoramento com mesa de mixagem profissional e diversos aparelhos que o técnicos administrativos utilizam. Há, também um outro espaço com computadores e um pequeno estúdio, além da sala destinada aos monitores e pós-graduandos, também aparelhada com computadores. Segundo Zuculoto (2019, p.10):

Um facilitador para a organização da rotina cotidiana é a distribuição do espaço no Laboratório de Radiojornalismo. Agregando um estúdio principal, dois estúdios auxiliares e uma sala de redação, o local permite que professores, pós-graduandos em estágio de docência e monitores acompanhem e orientem todo o ciclo de atividades da produção dos estudantes, tanto durante as aulas semanais quanto na realização de atividades especiais, como a cobertura das Eleições.

Em 2024 as instalações foram ocupadas, durante o primeiro semestre, pelos alunos bolsistas e voluntários em razão da Cobertura da Greve Geral das Instituições de Ensino Superior que ocorreu concomitante com a cobertura da calamidade climática no estado do Rio Grande do Sul. Devido à greve, as atividades regulares foram canceladas, e a Rádio Ponto UFSC derrubou a programação normal.

Como é tradicional, a webemissora se adaptou e acionou o Repórter UFSC Especial, desta vez voltado aos eventos que ocorriam naquele momento e, diferente do período pandêmico, as atividades foram realizadas de forma presencial. Neste período, com o impedimento do semestre letivo ocorrer de forma tradicional, as atividades giraram em torno do manutenção de uma rotina produtiva que desse subsídios ao Repórter UFSC Especial. Assim, aliou-se a prática radiojornalística universitária e possibilitou aos alunos ingressantes a oportunidade de aprender na prática uma realidade totalmente nova pois, com as aulas interrompidas, a proposta do laboratório foi de manter uma programação especial, através do Repórter UFSC.

A Ponto UFSC não elimina neste percurso o caráter essencial disciplinar, mas oferece espaço para os voluntários e bolsistas exercerem mutuamente um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico e profissional de todos envolvidos. A cobertura, neste cenário de Greve, não substituiu as disciplinas, mas sim, oferece um espaço diferenciado das aulas tradicionais para que os alunos passem a produzir matérias, reportagens, boletins, entrevistas etc.



**VII ENCONTRO REGIONAL SUL  
DE ENSINO DE JORNALISMO**  
**EREJOR SUL**

Durante as atividades, os envolvidos puderam perceber como que seu trabalho reflete na realidade social da população, papel fundamental para Jornalismo de qualidade.

os alunos, em especial os voluntariados, discutiam pautas, desenvolviam roteiros para cada edição, agendavam entrevistas com profissionais e especialistas em diversas área e, com isto, desenvolviam seu próprio potencial como estudante e futuro profissional. Porém, não é de hoje que vemos este eixo nas atividades da webrádio.

A Rádio Ponto UFSC, desde o início, assentou a programação da cobertura em informar à sociedade, além do cotidiano, as pesquisas sobre o assunto e a política de saúde, também a colaboração e participação da Universidade Federal de Santa Catarina no verdadeiro esforço de guerra contra o vírus, exigido do mundo inteiro. Como aconteceu, por exemplo, em uma das ações iniciais, de triagem, acolhimento e tratamento de doentes de Covid-19 pelo Hospital Universitário. Fato reportado em um dos boletins apresentados no primeiro dia da cobertura.

Ao evidenciarmos esta prática durante os anos de pandemia, percebemos que a Rádio Ponto UFSC sempre se apoiou na consciência da função social da radiofonia e do Jornalismo levando informação de interesse social e público. Por isto, afirmamos que a Rádio Ponto UFSC desenvolve sua missão extensionista a fim de atender à comunidade e garantir a continuidade do aprendizado dos alunos, em especial da graduação, ampliando para pesquisa, inclusive de forma aplicada, na pós-graduação (Zuculoto *et al*, 2020).

Já na Cobertura das Eleições de 2024, a considerar que a Rádio Ponto cobriu ao vivo durante todos os períodos (matutino, vespertino e noturno) até o fim das apurações, as atividades foram setorizadas. No núcleo de Reportagem e Produção, mais de 30 alunos de diversos semestres se envolveram e na locução e apresentação ocorreu rodízio, incluindo alunos de Pós-Graduação. Outros setores foram: Coordenação e Produção; Coordenação Técnica; Editores-Chefe; Produtor-Chefe; Repórteres Setoristas; Orientação e Coordenação. Salientamos que os setoristas eram designados para cada local de votação, Tribunal Eleitoral Regional e, também, nos arredores dos comitês partidários e lá buscavam informações e o ‘clima’ do processo eleitoral.

Ao pensar nesta estrutura, nas atividades propostas e nas coberturas especiais, observamos o pensamento de Eduardo Meditsch (2012) que reflete sobre a própria área

acadêmica

percebe que, para uma

jornalística.

Ele

ciência aplicada como

a do campo jornalístico, agora é o momento de se estar em evidência, cumprindo plenamente a função social não apenas em relação às necessidades empresariais, mas também do setor público,

terceiro setor e movimentos sociais. Aplicado à realidade do projeto de extensão, a Rádio Ponto UFSC se apoia essencialmente nestas reflexões.

### CONSIDERAÇÕES

Ao completar um quarto de século, a pioneira webrádio do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina se mantém como um espaço de ampla aprendizagem, de exercício, experimentalismo e produção científica. Fincada na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, também se utiliza de momentos extraordinários, como as Coberturas Especiais, no fomento destes para a formação profissional. Ao movimentar toda uma gama de alunos de diversos semestres e níveis de graduação, o laboratório produz material radiojornalístico embasado nos critérios de informação relevante, de cunho social, cultural e informativo. Somado a isto, também há a própria reflexão do papel do Jornalista, este que busca nas fontes e entrevistas, informações para locutar em cada edição. Por vezes, os roteiros eram editados, algumas informações corrigidas e repassadas aos alunos de graduação, e isto ampliou a capacidade reflexiva dos próprios alunos na elaboração de seus boletins informativos, que passaram a reconhecer na prática as especificidades dos textos radiofônicos. Já na cobertura eleitoral, por ser em um único dia, Domingo de votação, o contingente de alunos aglutinado nas instalações da webemissora é menos diluído, com cada setor exercendo suas atividades, funcionando e operando como uma ampla redação com informações vindas de diversos estados e, por vezes, com entrevistas ao vivo. Os alunos que estão ainda em processo de formação profissional demonstram o quanto projetos como o da Rádio Ponto UFSC são fundamentais em seus futuros pois, além de cobrir eventos de tal magnitude, supervisionados e orientados pela coordenadora Valci Zuculoto e alunos da Pós-Graduação, atuam sob condições vistas em ambiente profissional, tendo de lidar com imprevistos, problemas técnicos e improvisos utilizando de ‘jogo de cintura’ onde, em

diversos momentos, é  
cortes. Ressaltamos

## VII ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE JORNALISMO EREJOR SUL

dado ao vivo, sem  
que as atividades

citadas dão subsídios na produção científica e acadêmica, alunos que fazem parte do projeto já apresentaram em outros momentos, trabalhos em eventos e congressos de relevância ao campo, concluindo a tríade proposta entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

### REFERÊNCIAS

MEDITSCH, E. **Pedagogia e pesquisa para o jornalismo que está por vir: a função social da Universidade e os obstáculos para a sua realização.** Editora: Insular, Florianópolis. 2012.

THIBES, F. A busca por um modelo de programação informativa em webrádios: o caso da Rádio Ponto. *In: Revista Rádio Leituras.* Lopez, Debora; Freire, Marcelo; Prata, Nair (eds.). Santa Maria, n.02, ano IV, p.89-111, jul-dez, 2013.

THIBES, F. **A produção jornalística em webrádios públicas catarinenses: os casos da Rádio AL e da Rádio Ponto.** Orientador: Eduardo Meditsch. 2014. Dissertação de Mestrado (Curso de Pós-Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

ZUCULOTO, V. *et al*: 20 anos da Rádio Ponto UFSC - apontamentos históricos sobre o rádio universitário no Brasil e as contribuições de uma emissora pioneira. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA*, 12, Ouro Preto, 2019. **Anais [...]**. São Paulo: Alcar, 2019. Disponível em: <https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-12o-encontro-2019/>. Acesso em: 20 de out. 2024.

ZUCULOTO, V. *et al*. A história do radiojornalismo na UFSC: proposta de Linha do Tempo para conduzir pesquisa. *In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA*, 9, Ouro Preto, 2013. **Anais [...]**. São Paulo: Alcar, 2013. Disponível em: <https://redealcar.org/anais-eventos-nacionais-9o-encontro-2013/>. Acesso em: 02/11/2024.

ZUCULOTO, V. *et al*: A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão em radiojornalismo: A experiência da Rádio Ponto UFSC. **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia.** Florianópolis, v. 14 n. 2, p.101-112, jan. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/issue/view/2606>> Acesso em: 17 out. 2024.

ZUCULOTO, V. *et al*: Extensão, ensino e pesquisa em pandemia: desafios da Rádio Ponto UFSC para contribuir no combate ao coronavírus. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO*, 19º, 2020, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ABEJ, 2020. Disponível em: <<https://soac.abejor.org.br/?conference=19enpj&schedConf=encontrodeprofessores&page=schedConf&op=presentations>> Acesso em: 22 de out. 2024.